Companhia Nacional de Abastecimento

CNPJ 26.461.699/0001-80

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

MENSAGEM DA DIRETORIA

Os resultados da Conab relativos ao exercício de 2003 mostram uma empresa equilibrada financeiramente e voltada para o aprimoramento constante de seus serviços.

A Empresa não só cumpriu as metas fixadas para o exercício, como também registrou melhoria nos índices de desempenho, mostrando solidez financeira, racionalidade de gastos e eficiência geral nos diversos programas por ela operacionalizados, inseridos em suas cinco linhas de ação:

• Participação na formulação e no acompanhamento da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, envolvendo, entre outros, a) previsão de safras; b)elaboração de propostas de preços mínimos de garantia: c) programas oficiais de sustentação de renda do agricultor, tais como Prêmio de Escoamento do Produto - PEP e Valor para o Escoamento do Produto - VEP; d) Contrato de Opção de Venda; e) Aquisições do Governo Federal; f) Empréstimos do Governo Federal.

Nessa linha de ação, a PGPM ocupou posição de destaque, em vista dos benefícios diretos que propiciou aos agricultores por meio da sustentação de sua renda e da garantia de uma remuneração mínima. As intervenções seletivas e regionalizadas, retirando excedentes de produção e corrigindo eventuais distorções dos preços recebidos pelos produtores, tornou tal mecanismo bem mais eficiente e eficaz.

Para o desenvolvimento das atividades inseridas no contexto do Programa, a Conab contou com um corpo de especialistas com larga experiência e capacitação técnica para acompanhar e analisar o mercado agroalimentar, avaliando o nível de suprimento nacional e monitorando periodicamente as oscilações de preços. Esse trabalho possibilitou a montagem de cenários e a elaboração de sugestões de políticas agrícolas e de abastecimento.

Mencionem-se, ainda, os trabalhos de previsão de safras desenvolvidos pela Conab, de importância ímpar e que passaram a ter lugar de destaque no meio agrícola. Por meio dos resultados obtidos, foi possível fazer a avaliação sistemática das safras dos produtos agrícolas em todo o território nacional e acompanhar a situação e as condições agro-climáticas nas diversas lavouras.

• Gestão da política dos estoques públicos, participando diretamente na formulação e execução das operações de compra, armazenagem, fiscalização, remoção e venda dos estoques reguladores e estratégicos do Governo Federal.

• Execução do Programa de Aquisição de Alimentos, iniciativa iniciada no exercício de 2003 e de forte conotação social, contemplando os sub-programas, a) Compra Direta da Agricultura Familiar; b) Compra Antecipada da Agricultura Familiar (CPR-Alimento); c) Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar.

O referido programa teve, entre outras finalidades, o incentivo à agricultura familiar, integrando ações vinculadas à distribuição para populações carentes de produtos agropecuários adquiridos junto ao público alvo. Em última instância, essa iniciativa de grande significado sócio-econômico visa à melhoria do nível de renda dos agricultores familiares enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, e das condições calórico-proteicas das populações de baixa renda.

• Administração/execução dos programas sociais de abastecimento, na condição de braço operacional do Programa Fome Zero, coordenando e disponibilizando o suporte necessário à implementação de ações voltadas para os segmentos sociais em situação de insegurança alimentar.

Em 2003 foram atendidas famílias que aguardam o atendimento do Programa de Reforma Agrária, famílias indígenas, remanescentes dos quilombos e atingidas por barragens.

Para o atendimento ao público alvo, a Conab promoveu a aquisição, com base nos procedimentos licitatórios em vigor, de bens de consumo de primeira necessidade e de produtos oriundos da agricultura familiar, com o objetivo de compor lotes de alimentos básicos em conformidade com as necessidades calórico-proteicas.

• Operacionalização da rede de armazéns próprios, em ambiente natural e artificial, oferecendo, de forma supletiva, serviços de armazenagem e correlatos, tanto para os estoques privados como para os de propriedade do Governo Federal.

A atividade de armazenagem, além de contar com uma rede de mais de 80 armazéns estrategicamente localizados, contempla o sistema de gerenciamento do Cadastro Nacional de Armazéns. Em 2003 foram iniciados estudos, sob coordenação da Conab, para regulamentar a nova Lei de Armazenagem, que prevê, entre outros pontos, a certificação de armazéns, a redução de perdas na armazenagem, informações sobre estoques privados e a realização do Censo Nacional de Armazéns.

A gestão interna foi marcada por um forte processo de transformação para adaptar a forma de atuação da Conab às novas realidades conjunturais e estruturais e permitir à Empresa atingir o grau de excelência enquanto braço executivo das políticas agrícolas e de abastecimento do Governo Federal.

Nesse sentido, o ano de 2003 foi marcado também por intensas transformações no "*modus operandi*" da Empresa, que priorizou soluções logísticas e projetos integrados, de forma a obter maior eficiência operacional em suas ações, atuando em parceria com outras entidades públicas na esfera Federal, Estadual e Municipal.

Os planejamentos estratégico e operacional foram revistos, de forma a torná-los mais dinâmicos e participativos. Também foram implementadas diversas ações voltadas para o aprimoramento da gestão, principalmente de pessoas, da infra-estrutura de informática e novas tecnologias, além dos mecanismos de controle gerencial.

A questão dos recursos humanos mereceu prioridade, principalmente no processo de mudança comportamental, a começar por uma nova visão do papel da área, mediante o redirecionamento do foco para o processo. Nesse contexto, foram implementadas diversas iniciativas para capacitação e desenvolvimento, com destaque para a revitalização do Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Os resultados já se fizeram sentir no tecido do corpo funcional, principalmente em relação à melhoria do nível de satisfação e da auto-estima.

No que concerne aos recursos materiais, mister se faz destacar as ações voltadas para a regularização do patrimônio da Conab, assim como os investimentos de manutenção e reposição dos bens móveis e imóveis.

Todo esse trabalho não seria possível sem a parceria com diversos órgãos da administração pública e de setores da sociedade organizada, a dedicação de cada empregado, desde o mais humilde até o mais graduado, e o apoio do nosso acionista, o Governo Federal. Eles constituem parte fundamental do processo de mudanças da Empresa e dos resultados alcançados.

Decisivo também foi o apoio dos Excelentíssimos Senhores Ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Segurança Alimentar e Combate à Fome, respectivamente Roberto Rodrigues e José Graziano da Silva, e dos Conselhos de Administração e Fiscal da Conab.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	VALORES EM R$ MIL 2003	2002
CIRCULANTE	**1.324.709**	**1.119.326**
DISPONÍVEL	**82.293**	**88.563**
Bancos Conta Movimento	12.201	46.316
Aplicações Financeiras	70.092	42.247
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	**391.440**	**752.874**
CRÉDITOS A RECEBER	**196.952**	**596.205**
Devedores por Fornecimento	12.710	12.081
Créditos Tributários	101.828	54.012
Recursos a Receber	77.181	525.057
Créditos Diversos a Receber	5.233	5.055
DEVEDORES-ENTIDADES E AGENTES	**188.998**	**149.807**
Recursos da União	2.929	0
Diversos Responsáveis	180.262	141.649
Créditos Parcelados	5.807	8.158
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	**1.826**	**1.432**
Adiantamentos a Pessoal	1.826	1.432
DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	**3.588**	**5.379**
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS	**76**	**51**
Ordens Bancárias a Compensar	74	48
Valores a Creditar-Depósito Direto na CTU	2	3
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO	**850.937**	**277.194**
Estoques para Alienação	774.384	275.633
Estoques de Distribuição	249	0
Almoxarifado	597	557
Títulos e Valores em Circulação	125	116
Estoques em Trânsito	647	596
Compra Antecipada-Entrega Futura	74.935	0
Estoque a Incorporar p/Insc. Em R.P.	0	292
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	**39**	**695**
Valores Pendentes	39	695
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**57.444**	**53.051**
DEPÓSITOS REALIZ. A LONGO PRAZO	**19.633**	**15.095**
Depósito Compulsório	838	838
Recursos Vinculados	18.795	14.257
CRÉDITOS REALIZ. A LONGO PRAZO	**37.811**	**37.956**
Devedores - Entidades e Agentes	16.671	16.724
Créditos Diversos a Receber	21.135	21.227
Títulos e Valores	5	5
ATIVO PERMANENTE	**258.567**	**270.209**
INVESTIMENTOS	**103.427**	**103.609**
Participações Societárias	37.249	37.249
Outros Investimentos	66.178	66.360
IMOBILIZADO	**155.140**	**166.600**
Bens Imóveis	220.438	223.784
Bens Móveis	35.220	33.624
Bens Intangíveis	131	221
Depreciações	(100.649)	(91.029)
TOTAL	**1.640.720**	**1.442.586**

PASSIVO	VALORES EM R$ MIL 2003	2002
CIRCULANTE	**1.225.022**	**1.072.294**
DEPÓSITOS	**16.302**	**22.622**
CONSIGNAÇÕES	**1.212**	**1.662**
Pensão Alimentícia	9	8
Outros Tributos e Consignações	947	1.504
Consignações Diversas	256	150
RECURSOS DA UNIÃO	**4.545**	**4.597**
Recursos Fiscais	1.242	1.910
Recursos Previdenciários	3.303	2.687
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	**10.545**	**16.363**
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	**1.208.720**	**1.049.672**
OBRIGAÇÕES A PAGAR	**17.923**	**14.989**
Fornecedores	14.406	10.702
Pessoal a Pagar	4	15
Encargos Sociais a Recolher	624	748
Obrigações Tributárias	521	1.197
Resíduos Passivos	609	963
Obrigações Diversas a Pagar	8	0
Dividendos a Pagar - Tesouro Nacional	1.751	1.364
PROVISÕES	**69.468**	**11.616**
Provisão para Férias	7.321	6.434
Provisão para ISS	441	0
Provisão para o INSS	8.595	0
ICMS s/Mercadorias para Revenda	538	0
Provisão para ICMS	46.469	1.122
Provisão p/IRPJ e CSL	3.520	1.789
Encargos Sociais sobre Provisões	**2.584**	**2.271**
CREDORES - ENTIDADES E AGENTES	**113**	**3.216**
Entidades Credoras	113	3.216
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	**997.777**	**997.159**
Internas e Externas	997.777	997.159
ADIANTAMENTOS RECEBIDOS	**1.192**	**21.863**
Adiantamentos de Clientes	871	21.788
Adiantamentos Diversos Recebidos	321	75
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1**	**258**
RECEITAS PENDENTES DE REALIZAÇÃO	**122.246**	**571**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**1.183**	**1.501**
OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	**1.183**	**1.501**
Depósitos e Cauções	69	0
Operações de Crédito	1.114	1.501
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**414.515**	**368.791**
Capital	**223.181**	**223.181**
RESERVAS	**35.906**	**35.187**
Reservas de Capital	25.904	25.553
Reservas de Lucros	10.002	9.634
RESULTADO ACUMULADO	**155.428**	**110.423**
TOTAL	**1.640.720**	**1.442.586**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2003

Em R$ 1000

DETALHAMENTO	VALORES EM R$ MIL 2003	2002
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	**307.266**	**928.959**
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	**278.205**	**910.553**
Vendas Estoques Estratégicos	89.088	456.522
Vendas Estoques Reguladores-PGPM	188.894	445.887
Vendas Abastecimento Social	0	7.556
Vendas Atacado - Outros	268	307
Adição a Receita de Vendas	(45)	281
RECEITA DE SERVIÇOS	**29.061**	**18.406**
Serviços de Armazenagem	29.061	18.533
Outros Serviços	0	(127)
(-)DEDUÇÕES DAS REC. DE VENDAS E SERVIÇOS	**34.376**	**60.832**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	**272.890**	**868.127**
(-)CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	**182.888**	**916.472**
CMV - Estoques Estratégicos	88.043	374.233
CMV - Estoques Reguladores-PGPM	94.647	536.042
CMV - Abastecimento Social	0	6.154
CMV - Atacado e Outros	198	43
(+/-)ARREDONDAMENTOS	**(625)**	**263**
(-)EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	**(16.642)**	**(107.665)**
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	**107.269**	**59.057**
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	**280.958**	**327.803**
(-)DESPESAS DE PESSOAL	**128.060**	**210.197**
Vencimentos e Vantagens Fixas	83.418	84.166
Obrigações Patronais	29.964	26.777
Outras Desp. Variáveis-Pessoal Civil	4.546	85.236
Sentenças Judiciais e Dep. Compulsórios	10.132	14.018
(-)DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**152.898**	**117.606**
Despesas/Receitas Financeiras	(11.617)	(5.904)
Contrib.a Entid.Fechadas de Previdência	21.832	27.224
Transferências ao Exterior	1.713	0
Material de Consumo	6.144	4.276
Diárias-Pessoal Civil	2.369	2.254
Passagens e Desp. com Locomoção	1.675	1.718
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.373	1.559
Locação de Mão-de-Obra	9.089	9.258
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	33.769	32.768
Obrigações Tributárias e Contributivas	71.379	26.849
Aquisições de Bens para Revenda	46	152
Outras Despesas Operacionais	15.126	17.452
(+)RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	**215.028**	**298.760**
Transferências Financeiras	177.471	254.363
Multas e Encargos de Outras Origens	1.855	3.140
Indenizações e Restituições	22.164	32.601
Receitas Imobiliárias	5.538	4.961
Receitas de Valores Mobiliários	34	20
Receitas Diversas	7.966	3.675
RESULTADO OPERACIONAL	**41.339**	**30.014**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**1.136**	**(1.259)**
RECEITA NÃO OPERACIONAL	**2.718**	**(1.010)**
Alienação de Bens Móveis	(634)	(1.199)
Alienação de Bens Imóveis	1.796	(4.535)
Depreciação - Reversão	1.556	4.724
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	**1.582**	**249**
RESULTADO ANTES DO IMP. RENDA E CONTR. SOCIAL	**42.475**	**28.755**
Provisão para Imposto de Renda	2.570	1.314
Provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro	950	475
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**38.955**	**26.966**
LUCRO POR AÇÃO	**20,94**	**14,50**

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO DE 2003

DESCRIÇÃO	VALORES EM R$ MIL 2003	2002
1. ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro Líquido do Exercício	38.955	26.966
Depreciações	11.176	11.933
Lucro/Prejuízo na Venda do Ativo Permanente	(1.741)	1.010
Resultado Ajustado do Exercício	**48.390**	**39.909**
Ajuste do Exercício Anterior	8.169	0
Alienação de Investimentos e do Ativo Imobilizado	4.608	13.135
Desincorporação de Bens Patrimoniais	1.892	249
TOTAL DAS ORIGENS	**63.059**	**53.293**
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do Realizável a Longo Prazo	4.393	7.453
Aquisições de Bens ou Direitos do Ativo Imobilizado	3.940	2.482
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	318	1.456
Dividendos Propostos	1.751	1.364
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**10.402**	**12.755**
3. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	**52.657**	**40.538**
4. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO		
ATIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	1.119.326	1.401.052
No Final do Exercício	1.324.710	1.119.326
	205.384	**(281.726)**
PASSIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	1.072.295	1.394.559
No Final do Exercício	1.225.022	1.072.295
	(152.727)	**322.264**
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**52.657**	**40.538**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em R$ 1000

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL: CORREÇÃO MONET. DO CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL: DOAÇÕES E SUBVENC. P/ INVESTIM.	RES. LUCROS: RESERVA LEGAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 01.01.2002	**223.181**	**25.373**	**180**	**9.347**	**85.108**	**343.189**
RESULTADO DO EXERCÍCIO					26.966	26.966
CONSTITUIÇÃO RESERVA				287	(287)	0
DIVIDENDOS PROPOSTOS					(1.364)	(1.364)
SALDO EM 31.12 2002	**223.181**	**25.373**	**180**	**9.634**	**110.423**	**368.791**
RESULT. DE EXERC. ANTERIOR					8.169	8.169
RESULTADO DO EXERCÍCIO					38.955	38.955
DOAÇÕES			351			351
CONSTITUIÇÃO RESERVA				369	(369)	0
DIVIDENDOS PROPOSTOS					(1.751)	(1.751)
SALDO EM 31.12.2003	**223.181**	**25.373**	**531**	**10.003**	**155.427**	**414.515**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2003

NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, empresa pública, vinculada ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, dotada de personalidade jurídica de direito privado e criada pela Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, tem como missão garantir o abastecimento agroalimentar, participando da formulação e implementação de políticas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, gerando informações, difundindo conhecimentos e executando ações voltadas para o abastecimento da população.

NOTA 2 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade e obediência aos preceitos da Legislação Comercial que rege a matéria, à Lei das Sociedades Anônimas e aos Princípios de Contabilidade geralmente aceitos.

NOTA 3 PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras e que merecem ser destacadas, foram as seguintes:

a) Apuração do Resultado

O resultado foi apurado em obediência ao regime de competência do exercício.

b) Direitos e Obrigações

Os direitos foram demonstrados pelos valores de realização e as obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os rendimentos ou encargos, em cada caso, e as respectivas variações monetárias quando aplicáveis, classificados de acordo com os artigos 179 e 180 da Lei n.º 6.404/76.

c) Estoques de Produtos

Os produtos dos estoques reguladores e estratégicos estão registrados pelo custo real, na forma estabelecida pela Resolução Bacen nº 2.656/99. Os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluídos o ICMS recuperável.

d) Almoxarifado

Os itens existentes nos almoxarifados foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

e) Débitos de Prestadores de Serviços de Armazenagem

Foram registrados pelo valor da sobretaxa na data da ocorrência, nos termos da Resolução Bacen nº 2.656/99, representando as dívidas dos armazenadores em seus valores originais.

f) Ativo Permanente

Os investimentos e o imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido, até 31/12/95, das atualizações monetárias correspondentes. A depreciação foi calculada pelo método linear, aplicando-se as taxas correspondentes ao tempo de vida útil das respectivas espécies de bens, e observados os limites estabelecidos pela legislação vigente.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

As apurações do imposto de renda e da contribuição social foram feitas de forma trimestral, pelo lucro real, de acordo com a legislação em vigor.

DIREITOS

NOTA 4 CRÉDITOS A RECEBER

a) Devedores por Fornecimento

Os saldos da conta estão representados pelos direitos a receber, decorrentes de vendas de mercadorias e prestação de serviços, conforme discriminado a seguir.

Discriminação	Valores em R$ Exercício 2003	Exercício 2002
Abastecimento Social	**624.936,99**	**2.968.284,68**
Serviços de Armazenagem	**11.610.534,41**	**8.668.235,00**
Atacado e Outros	**474.855,99**	**444.433,37**
TOTAL	**12.710.327,39**	**12.080.953,05**

b) Créditos Tributários

Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados futuramente, a saber:

Discriminação	Valores em R$ Exercício 2003	Exercício 2002
ICMS a Compensar	**99.525.756,38**	**51.475.473,22**
ICMS a Recuperar	**207.959.16**	**261.865,47**
IRPJ a Compensar	**4.369,60**	**280.327,47**
IRRF a Compensar	**1.962.179,22**	**1.874.176,58**
Contribuições Outros Impostos	**127.544,15**	**120.059,07**
TOTAL	**101.827.808,51**	**54.011.901,81**

Os créditos de ICMS correspondem aos valores recolhidos nas aquisições de produtos, predominantemente de produtores rurais - mercado de opção e agricultura familiar, como substituto tributário, conforme convênio ICMS 49/95.

c) Recursos a Receber

c.1) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento

O montante de R$41.015.797,48, refere-se à disponibilidade de recursos para pagamentos em 2004, de despesas processadas e liquidadas, relativas a gastos com pessoal, custeio e convênios.

c.2) Recursos a Receber do Tesouro Nacional

Contempla o saldo de recursos no valor de R$28.351.541,86, a receber do Tesouro Nacional, através do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, referente às aquisições contratadas em 1999, para atendimento ao Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos, cujos pagamentos foram realizados com recursos próprios da Conab, além dos saldos de R$575.728,06 e R$7.238.252,33, referentes a recursos a receber dos exercícios de 2002 e 2003, respectivamente. Citados valores fizeram parte do processamento automático efetuado pela Secretaria do Tesouro Nacional, e encontra-se registrado como recursos a liberar no Ministério Supervisor.

Discriminação	Valores em R$ Exercício 2003	Exercício 2002
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	**41.015.797,48**	**496.129.398,94**
Recursos a Receber - Tesouro	**36.165.522,25**	**28.927.269,92**
TOTAL	**77.181.319,73**	**525.056.668,86**

d) Bens de Estoques e Créditos Diversos a Receber

São créditos a receber oriundos das alienações de bens patrimoniais, da folha de pagamento e de outros créditos relacionados às operações da Companhia.

• Bens de Estoques

Correspondem aos estoques sob a responsabilidade da empresa, oriundos das operações com mercado de opções, produtos para doação - fome zero -, compra direta da agricultura familiar, e ainda adiantamento para compra antecipada da agricultura familiar(CPR alimento e CPR alimento - especial).

Descrição	Valores dos Estoques - R$ 31/12/2003	31/12/2002
Estoques de Mercadorias	**774.383.305,61**	**275.633.138,73**
Estoques de Almoxarifado	**971.594,13**	**964.909,65**
Estoques em Trânsito	**646.962,86**	**595.527,35**
Compra Antecipada -CPR Alimento	**74.935.082,39**	**0**
TOTAL	**850.936.944,99**	**277.193.575,73**

• Créditos de Curto Prazo

Discriminação	Valores em R$ Exercício 2003	Exercício 2002
Créditos por Alienação de Bens	**4.365.571,76**	**4.433.016,99**
Créditos por Cessão de Pessoal	**705.272,53**	**472.994,97**
Outros Créditos	**162.413,46**	**148.823,47**
Subtotal	**5.233.257,75**	**5.054.835,43**

• Créditos de Longo Prazo

Discriminação	Valores em R$ Exercício 2003	Exercício 2002
Créditos por Alienação de Bens	**18.564.307,11**	**20.886.199,21**
Títulos a Receber	**2.355.991,43**	**158.148,03**
Outros Créditos	**219.354.80**	**187.030,05**
Subtotal	**21.139.653,34**	**21.231.377,29**
TOTAL DOS CRÉDITOS	**26.372.911,09**	**26.286.212,72**

e) Recursos Vinculados

Referem-se a depósitos judiciais e depósitos para recursos, efetuados por decisão judicial, com predominância de causas trabalhistas em andamento na Justiça Federal, que totalizam R$18.794.599,43.

f) Devedores - Entidades e Agentes

Referem-se a dívidas contraídas por armazenadores, originadas de perdas de estoques governamentais depositados em seus armazéns, objeto de acordos firmados entre as partes, registrados no realizável a longo prazo, no valor de R$16.557.311,58, além de R$113.237,83 referentes a créditos junto ao INSS/RJ.

OBRIGAÇÕES

NOTA 5 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

a) Banco do Brasil S/A

Destinado ao financiamento dos estoques de produtos agrícolas, vinculado à Política de Garantia de Preços Mínimos e ao Estoque Estratégico, está representado pelo valor utilizado, acrescido de encargos e juros, no total de R$997.776.520,59, cuja utilização está disciplinada na Resolução nº 2.656/99.

b) USAID/Clube de Paris

Assinado em 1971, com vencimentos semestrais, amortizáveis em dólar americano, a juros de 2% a.a., durante os dez primeiros anos e o restante a 3% a.a., e destinado a financiar a modernização do Sistema de Abastecimento. Apresentou o saldo em 31.12.2003, de R$1.033.761,71, com vencimento em 18 de dezembro de 2012.

O Tesouro Nacional efetuou pagamento de parcelas compreendidas entre janeiro de 1992 a agosto de 1993, perfazendo o total de R$82.826,62, equivalente à época a US$45,659.66. Esse valor está sendo pago através do Banco do Brasil S.A., conforme contrato de confissão de dívida assinado entre a União e a Companhia, com interveniência do Banco do Brasil. Apresentou o saldo em 31.12.2003, de R$80.326,29, e a data prevista para o final do pagamento é 20 de dezembro de 2006.

NOTA 6 DIVIDENDOS

Com base no que determina a Lei nº 6.404/76, e consoante o contido no Estatuto Social da Conab, está sendo proposto o pagamento de dividendos ao Tesouro Nacional, à razão de 25% do Lucro Líquido ajustado, representando o valor de R$1.750.920,47.

NOTA 7 DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

Estão representados pelo montante de R$10.545.221,01, valor de escoamento da produção, referente ao saldo de valores recebidos a título de caução e Valor do Escoamento da Produção - VEP, no total de R$6.480,332,15, além do montante de R$4.064.888,86, referente ao saldo do pedido de indenização do sinistro nº 028.027 e IRB nº 03.63.0002, ocorrido na Unidade Armazenadora de Caratinga/MG. Os cálculos estão sendo reavaliados, em conjunto IRB e Conab, tendo em vista que os valores efetivamente ressarcidos aos depositantes dos produtos foram calculados de acordo com o tipo do produto. Após a conclusão da avaliação final o eventual saldo credor da operação, se reconhecido pela Conab, será devolvido ao Instituto de Resseguros do Brasil - IRB, que detém a quase totalidade do fator de risco do seguro. Em função de tal fato, o referido valor ainda não se caracteriza como receita operacional do exercício.

NOTA 8 PROVISÕES

a) Provisões para Férias e Encargos Sociais sobre Provisões

Estão representadas pelo total de R$9.905.378,82

b) Provisões para IRPJ e CSSL

Com base no que determina a Lei nº 6.404/76 e, em conformidade com o Lucro Líquido ajustado, foram constituídas as Provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro, no total de R$3.519.617,79.

c) Provisões para ICMS, INSS e ISS

Em função das autuações fiscais ocorridas no Estado do Mato Grosso, foi constituída provisão para o ICMS no valor de R$43.252.515,98, referente aos Autos de Infração nºs 42.185, 42.186, 42.200 e 25.539 da Secretaria de Fazenda daquele Estado que se encontram em discussão na esfera judicial, além do valor de R$3.216.266,88, objeto do processo nº 96.0454318 e outros, da Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, todos relacionados com as operações da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM.

Da mesma forma foi provisionado o valor de R$8.369.416,29, relativo ao Auto de Infração do INSS nº 35187355-4 contestado judicialmente, refere-se as verbas de abono e licença prêmio concedidos nos anos de 1996 a 2000, além do valor de R$226.100,97, referente aos Autos de Infração nºs 31984538-9, 31984613-0, 31984610-5, 31984616-4, 31984609-1, 31984607-5, 31984611-3, 31984615-6, 31984612-1, 31984614-8, 31984539-7, 31984608-3 e 31984618-0, relativo a glosa do INSS nas compensações feitas nos créditos de FINSOCIAL, apurados na Superintendência Regional do Rio Grande do Sul pela IAB-Assessoria Tributária Ltda.

De igual modo o valor de R$440.731,36, refere-se aos Autos de Infração de ISS nºs 16449, 9175, 9176B, 3909C, 5421B, 69, 9154B, 10153C e 10152B, no âmbito da Superintendência Regional da Bahia.

NOTA 9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital

O Capital Social é composto de 1.859.907 Ações Ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

b) Resultado do Exercício

O conjunto da movimentação econômica do exercício de 2003, indica um Lucro Líquido da ordem de R$38.955.417,17, após as provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social.

c) Resultado de Exercícios Anteriores

Representa os valores registrados em 2003, referentes a receitas de vendas de milho e algodão dos Estoques Estratégicos, no mês de dezembro de 2002, na Superintendência Regional do Paraná, registradas na conta adiantamento de clientes, no total de R$7.853.265,86, além do valor de R$315.916,46, referente a receitas de alienações de bens imóveis, ocorridas em 2002, que foi objeto do item 09 das Notas Explicativas daquele exercício, resultando na inserção dos registros contábeis consignados das demonstrações re-expressas, devidamente publicadas.

NOTA 10 DIVERSOS RESPONSÁVEIS EM APURAÇÃO

Encontram-se registrados nas contas de compensação - débitos de terceiros em prestação de serviços e responsáveis por danos e perdas - os valores de R$ 31.520.221,66 e R$ 9.814.772,54, correspondentes a débitos em apuração relativos a perdas/desvios em armazenagem de produtos dos estoques públicos, ocorridos em armazéns de terceiros, antes da vigência do contrato de quebra zero - sobretaxa -, além das perdas de produtos ocorridas em unidades próprias e relativas a alteração de qualidade de estoques.

NOTA 11 ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O INSTITUTO CONAB DE SEGURIDADE SOCIAL - CIBRIUS, é a entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, cuja patrocinadora é a COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, e tem como finalidade instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, na forma das Leis Complementares nºs 108 e 109, de 29 de maio de 2001 e promover o bem estar social dos empregados da Conab.

Referida entidade, com sede e foro na cidade de Brasília-DF, foi criada em 1978, pelo Ministro da Previdência e Assistência Social, através da Portaria n.º 1.383, de 08 de março de 1979, publicada no Diário Oficial da União de 13 de março de 1979.

Cabe destacar o registro na conta Contrato de Serviço - compensação -, do saldo de R$ 89.595.704,13, correspondente às insuficiências atuariais contratadas pela Conab, na condição de patrocinadora do Instituto, objeto de Convênio celebrado em 07/10/94 e seus aditivos.

LUÍS CARLOS GUEDES PINTO
PRESIDENTE

JACINTO FERREIRA
DIRETOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

ELEDIL EINSTEIN SILVA BESSA
DIRETOR DE GESTÃO DE ESTOQUES

SÍLVIO ISOPO PORTO
DIRETOR DE LOGÍSTICA E GESTÃO EMPRESARIAL

JOSÉ CARLOS DE ANDRADE
SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRC DF 005969/0-5 CPF: 086930721-53

Companhia Nacional de Abastecimento

CNPJ 26.461.699/0001-80

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB, cumprindo a atribuição estabelecida no inciso VIII, do art. 5º da IN/SFC nº 2, de 20/12/00, em função do disposto no § 6º, do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 06/09/00, apresenta opinião sobre a Prestação de Contas Anual, em observância à IN/TCU nº 12, de 24/04/1996, com a redação dada nas Decisões nºs 29 e 30, de 15/12/99 e 12/04/2000, respectivamente, e nº 37, de 13/12/2000, daquele Tribunal, correspondente ao exercício encerrado em 31/12/2003.

2. A responsabilidade é opinar sobre a composição do processo de prestação de contas; o resultado do acompanhamento da implementação das recomendações e determinações expedidas por esta Unidade de Auditoria Interna e pelos Órgãos de Controle Interno e Externo; a adequação dos controles internos administrativos e as Demonstrações Financeiras do Balanço, do exercício de 2003.

I - COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

3. Examinando o Processo de Prestação de Contas, verificamos que ele está devidamente constituído com os elementos de que trata o art. 17 da IN/TCU nº 12/96, e do art. 5º da IN/SFC nº 2/2000, alterada pela NORMA DE EXECUÇÃO/SFC/CGU-PR N.º 2, de 23.12.2003, e representa, de forma fidedigna, as informações e os documentos que deram origem às peças nele contidas.

II - RECOMENDAÇÕES/ DETERMINAÇÕES EXPEDIDAS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA, PELOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL E PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

4. Pelos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificamos que as recomendações/determinações expedidas por esta Unidade de Auditoria Interna, pelos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e pelo Tribunal de Contas da União foram objeto de ações com vistas ao seu cumprimento, exceto as pendências de Relatórios anteriores, salvaguardadas as respostas pendentes de avaliação pela Unidade de Auditoria Interna, e as possíveis pendências do Relatório de Avaliação de Gestão da Secretaria Federal de Controle Interno, nº 117.287, de 15/05/03, relativo ao exercício de 2002, tendo em vista as "Razões de Justificativas" encaminhadas pelo Ofício PRESI nº 0818, de 26/11/2003, sobre as quais a referida Secretaria ainda não apresentou manifestação.

III - ADEQUAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS

5. Examinamos os controles internos administrativos da Entidade, com base em procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria, e concluímos que eles estão adequados e aderentes às normas internas da Companhia. No tocante aos assuntos a seguir explicitados, torna-se necessária a adoção de medidas mais adequadas, em face de suas relevâncias, visando ao melhor acompanhamento e solução de diversos processos administrativos atinentes: a) ao ajuizamento de cobranças por perdas em armazenagem, ocorridas em gestões anteriores; b) à apuração de responsabilidade pelo pagamento de multas e autuações fiscais; c) à cobrança dos créditos a receber de ex-varejistas e prestação de serviços de armazenagem; d) ao equacionamento dos créditos incobráveis; e e) à necessidade de controles eficazes dos depósitos recursais. Esses assuntos foram objeto de diversos relatórios de auditoria no ano de 2003, e dos Relatórios de Auditoria nº 02 a 014/04, inerentes ao Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/03.

IV - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/03.

6. Verificamos que as **Demonstrações Financeiras do Balanço** encerrado em 31/12/03, **lidas em conjunto com as Notas Explicativas e o Relatório do Gestor**, refletem adequadamente a situação Financeira e Patrimonial da Companhia, observados os possíveis efeitos econômicos e financeiros dos fatos objeto das Notas Explicativas nºs 4c.2, 7, 10 e 11, e considerações objeto do Relatório de Auditoria nº 014/04.

V - CONCLUSÃO

Em nossa opinião, observadas as considerações constantes deste parecer, a prestação de contas anual da Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB, relativa ao exercício de 2003, está em condições de ser submetida à apreciação do Órgão/Unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e do Tribunal de Contas da União.

Brasília-DF, 08 de março de 2004

ANTONIO GERALDO MACHADO
Auditor-Contador- CRC/MGTDF 30369
CPF: 149.477.146-20

ANTONIO MARTINS DE LIMA
Auditor-Contador- CRC/DF 5285/O-0
CPF: 020.351.623-00

JOSÉ VISMAR DA SILVEIRA
Auditor-Contador- CRC/DF 006572/O-3
CPF: 190.772.201-78

PAULO HIROSHI HAYAKAWA
Auditor-Contador - CRC/DF 4659
CPF: 062.307.179-72

RAIMUNDO NONATO DE SOUZA
Auditor-Contador - CRC/DF 5786
CPF: 116.527.721-20

RUBINALDO LAMEIRA DOS SANTOS
Auditor-Contador - CRC/DF 9252
CPF: 067.475.232-53

ZILDA EULINA R. PACHECO DA SILVA
Auditora-Contadora - CRC/DF 7417
CPF: 176.304.446-72

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, no uso de suas atribuições legais, após examinados o Balanço Patrimonial da CONAB, as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, as Mutações do Patrimônio Líquido, as Origens e Aplicações de Recursos, as Notas Explicativas e o Relatório de Atividades do Gestor, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, e o contido no Parecer da Auditoria Interna, manifesta-se favorável a aprovação da Prestação de Contas relativa ao Exercício de 2003.

Brasília-DF, 09 de março de 2004

MAURÍCIO ANDRADE COURA
Presidente

EDUARDO SALLOUM
Conselheiro

LÚCIA AÍDA ASSIS DE LIMA
Conselheira

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o disposto nos incisos IV e V, do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, tendo examinado o Balanço Patrimonial da CONAB, as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, as Mutações do Patrimônio Líquido, as Origens e Aplicações de Recursos, as Notas Explicativas e o Relatório de Atividades do Gestor, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, considerando, ainda, o contido nos Pareceres da Auditoria Interna e do Conselho Fiscal, resolve APROVÁ-LOS e submetê-los ao Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Brasília-DF, 09 de março de 2004

LUÍS CARLOS GUEDES PINTO
Conselheiro

ERWIN JULIO KLABUNDE
Conselheiro

JOÃO HENRIQUE HUMMEL VIEIRA
Conselheiro

GUILHERME COSTA DELGADO
Conselheiro

CONAB

Tamanho: 06 x 52 + 06 x 13 - 29,7
Planilha: 0031/04
Jornal: Correio Braziliense - Brasília (DF)
Data: 08/04/2004 - 94932004
Indeterminado/Regional

Kátya
30.03.04 18:43
Correção: 02.04.04 - 11:48
Mércia
07/04/04 10:08/12:26